Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

PD-087 - (20SPP-9539) - DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍNDROME DA ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR NUM ADOLESCENTE DE 10 ANOS: IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA

Daniel Martins Tiago[1]; Rita Justo Pereira[1]; Stéfanie Pereira[2]; Maria João Virtuoso[1]; Henrique Patrício[3]; Teresa Monteiro[1]; Inês Coelho[1]; Sofia Baptista[1]

1 - Serviço de Pediatria – Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Hospital de Faro, Portugal; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica – Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Hospital de Faro, Portugal; 3 - Serviço de Radiologia – Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Hospital de Faro, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: O síndrome da artéria de mesentérica superior (SAMS), ou síndrome de Wilkie, é raro em pediatra, difícil de diagnosticar, e responsável por obstrução intestinal alta. O SAMS deve-se à formação de um ângulo apertado entre a aorta e a AMS, provocando enfartamento e dor epigástrica pós-prandial nos casos ligeiros, e vómitos biliosos, náuseas e perda de peso nos casos graves. O diagnóstico é complexo devido à difícil associação entre sintomas e alterações anatómicas, sendo necessária elevada suspeição clinica.

Objectivo: Apresentamos um caso onde foi diagnosticado SAMS num adolescente sem factores de risco prévios.

Caso clinico: Adolescente de 10 anos sem antecedentes relevantes, recorre à consulta por dor abdominal epigástrica pós-prandial recorrente e vespertina nos últimos 6meses, associada a náuseas e vómitos com subsequente alivio dos sintomas. Na observação apresentava discreta distensão abdominal. Foram excluídas infecções por H. pylori e G. lamblia, e doença celíaca. O estudo ecográfico abdominal e pélvico inicial não evidenciou alterações relevantes. Na reavaliação ecográfica dirigida à emergência da AMS, verificou-se a presença de diminuição do ângulo aorto-mesentérico (~13-14 graus) e da distância aorto-mesentérica (~6-7 mm). Estes achados eram sugestivos de SAMS.

Instituíram-se medidas terapêuticas baseadas em recomendações dietéticas, até à data eficazes.

Discussão: Apesar do SAMS ser raro, é provável que esteja sub-diagnosticado, uma vez que os sintomas associados são frequentemente desvalorizados. O doente não apresentava factores de risco para SAMS, como cirurgias e patologias prévias, o que por um lado dificultou o diagnóstico, mas provavelmente aumentou a probabilidade de sucesso terapêutico.

Comentários / Conclusões

Palavras-chave : Síndrome da Artéria Mesentérica Superior, obstrução intestinal alta, sub-diagosticado, diagnóstico precoce, sucesso terapêutico